



Brasília, 10 de junho de 2024

Ao Exmo. Sr.

Fernando Haddad

DD Ministro da Fazenda do Brasil

Esplanada dos Ministérios

Brasília - DF

Exmo. Ministro

Cumprimentando-o e ao mesmo tempo agradecendo a audiência para discussão do relevante tema do financiamento do Sistema Único de Saúde, os abaixo assinados representando a Frente pela Vida, fórum nacional que congrega entidades e movimentos nacionais de interesse na saúde, e o Conselho Nacional de Saúde, vêm solicitar informações sobre propostas do Ministério da Fazenda, para o financiamento do SUS. Especialmente nos move o interesse em saber sobre a integridade da atual vinculação constitucional de recursos do orçamento nacional, a serem destinados ao SUS.

Sabidamente o SUS tem uma história de subfinanciamento, agravada pela perda de recursos nos governos que antecederam a este, sendo que a Emenda Constitucional 95/2016 fez o Ministério da Saúde perder mais de R\$ 70 bilhões no período 2018-2022, dos quais R\$ 46,2 bilhões somente em 2022, fragilizando o sistema de financiamento da saúde. Ao mesmo tempo aumentam as necessidades da população, e a contínua e necessária qualificação e expansão de serviços. Inclusive a emergência climática atual eleva a frequência de desastres ambientais, e consequentes crises sanitárias, com aumento da pressão de demanda por serviços de saúde.

Adiantamos para esta discussão, que a Frente pela Vida, de forma unânime, é contrária tanto à desvinculação, como à mudança da regra de cálculo do piso que resulte na redução dos recursos constitucionais para a saúde em relação ao que está em vigor atualmente. Entendemos que eles significam um recurso embora insuficiente, mas fundamental para garantias mínimas de sua sustentabilidade. Sabidamente as despesas com ações e serviços de saúde tem um efeito multiplicador para a dinâmica econômica. Solicitamos que o governo brasileiro mantenha a Emenda Constitucional 86/2015 tal

como está, que destina 15% das receitas correntes líquidas do respectivo exercício financeiro ao SUS. Tal proposta é compatível com as diretrizes aprovadas na 17ª Conferência Nacional de Saúde, realizada de 02 a 05 de julho de 2023 em Brasília/DF, para a ampliação dos recursos federais para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Atenciosamente,

Assinam pela FRENTE PELA VIDA:

Associação Brasileira de Economia da Saúde

Associação Brasileira de Enfermagem

Associação Brasileira de Saúde Coletiva

Associação Rede Unida

Centro Brasileiro de Estudos de Saúde

Confederação Nacional das Associações de Moradores

Sociedade Brasileira de Bioética

Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Assina o CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE: